

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos a Revista PerCursos, um periódico editado semestralmente em formato eletrônico pelo Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, cujo objetivo tem sido a divulgação da produção acadêmica de caráter interdisciplinar, acolhendo as demandas de diferentes áreas do conhecimento, com o fito de propiciar a troca de informações e o debate sobre os temas já consolidados e emergentes na área de ciências humanas.

O primeiro volume de 2010 apresenta seis artigos e duas resenhas. Os artigos apresentados constituem uma temática que, a partir de enfoques variados, aborda questões atuais da educação em geral, seja no ambiente escolar ou fora desse espaço.

No artigo “Aprendendo a ser ‘branco’: uma crítica ao conteúdo racista encontrado em Livros de Leitura da década de 1950”, o autor Marcelo Sabino Martins investiga em que medida a educação formal nos anos de 1950, veiculada nos livros de leitura, contribuiu na divulgação de teorias racistas. O estudo é realizado a partir da análise de conteúdo de textos de livros de leitura, utilizados pelas escolas públicas nacionais durante esse período. A contribuição do autor está em problematizar o lugar ocupado pelos afro-descendentes na produção de saberes a partir de sua própria perspectiva em um momento em que o projeto de “embranquecimento” da sociedade brasileira estava tão em voga.

Em “Crianças de descendência ucraniana: valores estético/culturais predominantes”, a autora Vera Lúcia Chacon Valença apresenta o resultado de uma pesquisa que teve como objetivo estudar os valores estético-culturais predominantes em crianças brasileiras do Estado de Santa Catarina de descendência ucraniana. No estudo foram aplicados três questionários dirigidos às crianças, abordando sobre as tradições culturais, as vivências culturais atuais e a definição de um padrão físico de beleza. O trabalho foi desenvolvido a partir de perspectiva intercultural e seus resultados contribuíram para traçar um perfil do grupo de crianças investigado e verificar o imaginário tradicional e o seu coadjuvante eletrônico. Para a autora, tais estudos poderão contribuir para a criação de uma rede do imaginário infantil do Museu da Criança de Santa Catarina.

Sob o título “Brasil, qual é o seu lugar? A imagem do Brasil em livros didáticos latino-americanos”, Juliana Pirola da Conceição busca indagar sobre as representações iconográficas de Brasil construídas e divulgadas em livros didáticos de história latino-americana. O propósito da autora é o de analisar a educação como estratégia política de difusão e consolidação de representações no contexto das relações políticas latino-americanas. As análises das imagens revelam que o Brasil aparece representado como *exótico*, *pitoresco*, o “outro” latino-americano, em contraposição a uma perspectiva integrada da história do continente, em que prevaleçam as semelhanças de nosso processo histórico, o que torna ainda mais difícil pensar em sua integração.

Jéferson Dantas no artigo “Espaço social e formação docente: a experiência da Comissão de Educação do Fórum do Maciço do Morro da Cruz na Cidade de Florianópolis, Santa Catarina (2001-2009)” procura analisar dois campos em disputa: as divergências políticas travadas entre o poder público e as comunidades dos morros de Florianópolis; e a construção curricular e o processo de formação docente nas unidades de ensino associadas à CE/FMMC. O autor alerta para a propensão a um praticismo/ativismo ingênuo que pode fragilizar as dimensões teórico-metodológicas que precisariam ser investigadas no recorte espaço-temporal em questão. No artigo, Dantas ressalta a necessidade das comunidades do maciço do Morro da Cruz em dar sentido às suas identidades coletivas, partindo de uma nova lógica política, em que os litígios constituídos pelos diferentes interesses de classe não sejam silenciados em nome de um consenso que aposta no esvaziamento das tensões sociais.

No artigo “O absolutismo cultural e a clitoridectomia”, Mateus Gamba Torres identifica a questão do relativismo cultural apresentado por Peter Burke, problematizando tal conceito quando está em discussão a imposição de valores culturais de um adulto sobre uma criança, em detrimento de sua integridade física. Torres analisa o caso de uma prática culturalmente aceita no norte da África, a retirada do clitóris, ou clitoridectomia. O autor aborda as formas de enfrentamento dessa prática pelos organismos de Direitos Humanos Internacionais, ainda que tal enfrentamento possa ser entendido como uma intervenção na cultura de uma determinada população.

Em “Hermenêutica e literatura: aportes para a interpretação e compreensão do mundo”, Sirlene Cristófano busca conceituar hermenêutica demonstrando como alguns filósofos nos orientam sobre o sentido, a interpretação e compreensão de qualquer texto literário. Nesse sentido, a autora defende a hermenêutica de Paul Ricoeur, vinculada ao ludismo e ao imaginário infantil, em que deve haver uma mescla entre fantasia e realidade, de tal modo que o leitor possa descobrir sua própria identidade, contribuindo para

desenvolvimento de seu intelecto, sua criatividade e de sua capacidade de expressão dos sentimentos.

Na resenha do livro “Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional”, organizado e apresentado pela socióloga Helena Wendel Abramo e pelo economista Pedro Paulo Martoni Branco, ambos com experiências na área de políticas públicas voltadas à juventude e cidadania, Antero Maximiliano Dias dos Reis condensa suas análises no texto “Juventude brasileira: olhares de uma pesquisa”. Para o autor trata-se de uma obra de grande relevância, pois permite aprofundar e projetar o tema juventude na agenda política do país, divulgando e estimulando o uso do levantamento quantitativo dos dados provenientes da pesquisa. A obra resenhada é composta por 14 trabalhos escritos sob diferentes enfoques, que abordam questões ligadas à escola, trabalho, lazer, religião e outros.

Na resenha “O discurso sobre educação e cidadania nas rádios comunitárias catarinense”, Cristóvão Domingos de Almeida e Joel Felipe Guindani analisam a obra de Terezinha Silva “Gestão e mediações nas rádios comunitárias: um panorama do Estado de Santa Catarina”. O estudo de Terezinha Silva é, de acordo com os autores, resultado de uma pesquisa realizada entre os anos de 2003 e 2005, objetivando descrever o panorama do processo atual de desenvolvimento das rádios comunitárias em Santa Catarina, bem como, identificar como essas emissoras populares permitiram experiências locais de aprendizado e de exercício de cidadania.

A Comissão Editorial agradece aos pesquisadores e pesquisadoras que colaboraram com seus artigos e resenhas na edição deste número da Revista PerCursos e convida a todos/as para que fortaleçam o debate acadêmico com a divulgação de pesquisas concluídas e em andamento, e resenhas.

Denise Soares Miguel e Mariléia Maria da Silva
Editoras-Chefes